

---

## **A família em prol da educação inclusiva<sup>1</sup>**

Maria Francisca Gomes COSTA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

A inclusão é adequar os espaços para atender os educandos. A família possui um papel fundamental em se concretizar como um agente educativo e inclusivo dos filhos. Para educar os filhos, a família mesmo exercendo inicialmente esta função, torna-se necessário o apoio da escola e da sociedade como um todo. Por último, é importante compreender que as famílias são variáveis e descobrir a melhor maneira de auxiliá-las nesse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Composição familiar; Ensino; Inclusão Escolar;

A inclusão é definida como adequar os espaços para atender os educandos, e integrar é inserir o estudante especializado no âmbito escolar, sem objetivo algum, não havendo readequação e reestruturação de acesso para aqueles que possuem limitações ou dificuldade de se locomover, como também recursos para os atender (GUERBERT, 2010). Apesar da legislação ser rica e ampla em relação à inclusão da família no que se refere ao âmbito escolar e de algumas iniciativas que pretendem aproximá-la terem sido efetivas, os resultados não são suficientes para superar a distância entre a família e escola (NOGUEIRA, 2002).

Nesse sentido, a família possui um papel fundamental em se concretizar como um agente educativo e inclusivo dos filhos, sendo considerada responsável e como núcleo central do desenvolvimento global da criança nos âmbitos afetivos, cognitivos e motores. Nesse contexto, a transmissão dos valores educativos às crianças, considerando-a como agente universal e decisivo na conformação da personalidade do

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Plano de Ensino Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 de maio de 2022

<sup>2</sup> Aluna do Atendimento Educacional Especializado/, e-mail: tayhanecosta@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

homem e em sua socialização inicial, tanto do ponto de vista cronológico como na incessante ação educativa (PINHEIRO, 2017).

Por mais que a família seja considerada um grupo singular, ela compõe uma comunidade, de contexto social maior, e em seu prolongamento prioritário participam de estruturas sociais maiores. Assim, para educar os filhos, a família mesmo exercendo inicialmente esta função, torna-se necessário o apoio da escola e da sociedade como um todo (PINHEIRO, 2017). A respeito da família da pessoa com deficiência, Melchiori, Rodrigues e Perez (2012) relatam que “esta família passa pelas mesmas etapas como qualquer outra, acrescidas das dificuldades inerentes ao nascimento de uma criança que não era a desejada e que necessita de muito mais atenção e assistência”.

Mediante a importância do papel da família no processo de inclusão, verifica-se que ela age em conjunto com a escola para proporcionar vivências para os alunos. Em união, a família e a escola podem proporcionar ambientes de desenvolvimento dos estudantes, ainda que esse contato seja variável, considerando que essa relação é condicionada a diversos fatores. A vista desse pensamento, destaca-se que isso engloba questões como a profissão dos genitores e o ritmo do trabalho que levam, a quantidade de filhos que possuem, o nível de escolaridade dessas pessoas, seus aspectos culturais, entre outros fatores (FARIA FILHO, 2000).

Nessa perspectiva, sabe-se que o ambiente familiar apresenta uma impactante relevância sobre o fato de o estudante permanecer no espaço educacional e dar prosseguimento aos estudos, pois “a participação da família na escola é uma necessidade para a resolução de diversas problemáticas referentes ao desempenho do aluno”. Dessa forma, é importante a compreensão de que as famílias são variáveis e descobrir a maneira de auxiliá-las”, com o intuito de que seja efetivado o ensinar e o aprender (LAZZARETTI; FREITAS, 2016).

Constata-se que o contexto social e familiar em que o aluno se encontra inserido determina o seu desenvolvimento e desempenho no espaço escolar. Ademais, se a organização familiar não for satisfatória para a construção cultural, emocional e cognitiva desses estudantes, isso também se refletirá no aspecto escolar.

---

## REFERÊNCIAS

FARIA FILHO, L. M. **Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação.** São Paulo: Perspec., v. 14, n. 2, 2000.

GUERBERT, M. C. **Inclusão: uma realidade em discussão**/3.ed.rev., Atual. e Ampl.-. Curitiba: Ibpx, 2010. (Série Inclusão Escolar).

LAZARETTI, B.; FREITAS, A. Família e escola: O processo de inclusão escolar de crianças com deficiência. **Caderno Intersaberes**, v. 5, n.6, p.1-13, 2016.

MELCHIORI, L. E.; RODRIGUES, O. M. P. R.; PEREZ, M. C. A. **Família e Escola.** In: CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. (Orgs) Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais, v. 2, p. 161-193, 2012.

NOGUEIRA, R. A. **Mudanças na sociedade contemporânea.** São Paulo: Mundo Jovem, v.1, n.123, 2002.

PINHEIRO, M. A. **Fatores que influenciam a responsabilidade da família no processo de inclusão escolar.** Orientador: Prof. Dr. Diosnel Centurion. 2017. 111 p. Tese (Maestria em Ciencias de la Educacion) - Universidad Autónoma de Asunción, Asunción, 2017.